



PROJETO APOSTÓLICO COMUM 2021-2027



JESUITAS

CONFERENCIA DE PROVINCIALES EN
AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE - CPAL



Conferência de Provinciais Jesuítas da
América Latina e do Caribe (CPAL)
Avenida Fulgencio Valdez, 780 - Breña. Lima, PERÚ.
(+51) 1 433 8110.
<https://jesuitas.lat>



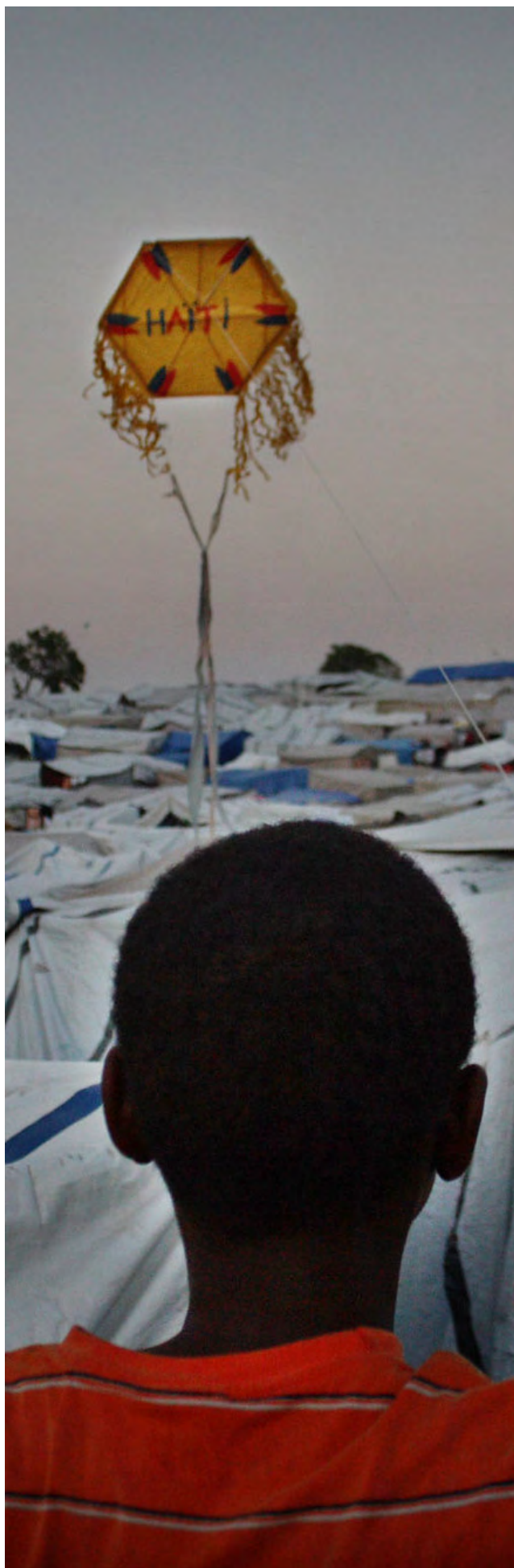
PROJETO APOSTÓLICO COMUM 2021-2027

PAC.2 da CPAL



Anunciar a Boa Nova (Mc 16, 15)
caminhando com os pobres e excluídos
como servidores da reconciliação
e da amizade social





APRESENTAÇÃO

*Como não serei otimista,
se creio em Deus?*

(P. Arrupe)

É uma grande alegria poder compartilhar agora este novo Plano Apostólico Comum da CPAL, ou PAC.2. Recebemo-lo de Deus como um verdadeiro dom, através de um prolongado exercício de avaliação do PAC.1 e como fruto maduro do discernimento comum sobre a vontade divina para os próximos seis anos. Trata-se de algo que surgiu do nosso coração e que foi sendo construído com a palavra e a participação de mais de 3.500 pessoas ao longo de um ano e meio de trabalho. O resultado final é uma eleição positiva e não simplesmente um acordo protocolar ou o meio-termo entre diversas posições.

As PAUs são ao mesmo tempo sua fonte de inspiração e seu horizonte fundamental. A partir daí, a elaboração do PAC.2 passou por múltiplas rodadas de diálogo entre pessoas e grupos de todas as províncias, de todas as redes e de muitas instituições, mediante a reflexão e a oração pessoal, o estudo da realidade, o conversatório espiritual, o uso de instrumentos (assessoria) técnicos profissionais e o discernimento da Assembleia dos Provinciais, até a aprovação

‘com consolação’ recebida da pena do P. Arturo Sosa, dia 18 de junho de 2021.

Ao longo dos últimos 10 anos, guiada pelo primeiro Projeto Apostólico Comum, a CPAL cresceu na consciência de ser um Corpo Apostólico muito rico em dons e carismas através de sua diversidade cultural, étnica e generacional; um único Corpo Apostólico no qual Jesuítas e muitos outros homens e mulheres somos colaboradores da Missio Dei, colocados com o Filho para segui-lo cada dia mais de perto.

Em fidelidade a essa missão, assumimos agora este segundo momento com o coração cheio de gratidão pelo caminho percorrido, reconhecendo a presença encorajadora do Espírito Santo que atua de múltiplas formas na nossa realidade pessoal, comunitária e social, mas também com a consciência de que ainda falta muito a fazer. Num mundo organizado em parte pelo egoísmo e pela injustiça, onde a maioria da humanidade vive em condições indignas do ser humano e onde -como parte da Igreja- somos convidados a ser sal, luz, fermento de um novo céu e de uma nova terra (Ap. 21,1), nos perguntamos: o que fiz, o que faço? e o que devo fazer por Cristo? (EE.53). E como resultado desse discernimento recebemos, precisamente no Ano Inaciano: este Horizonte

Apostólico Comum, três grandes prioridades e seus objetivos estratégicos.

O PAC.2 é o roteiro que guiará os passos de todo o Corpo Apostólico da Companhia de Jesus na América Latina e no Caribe até o final de 2027. A realização pessoal e comum de nossa vocação depende da generosa participação de cada uma e de todas as pessoas que colaboramos - por graça de Deus - na Missio Dei neste Corpo Apostólico. O PAC.2 é, portanto, um apelo pessoal e institucional à conversão do coração e da mentalidade; é a concretização, na América Latina e no Caribe, do apelo formulado nas Preferências Apostólicas Universais.

ROBERTO JARAMILLO, S.J.
Presidente CPAL





CURIA GENERALIZIA DELLA COMPAGNIA DI GESÙ

18 de junho de 2021

CPAL 21/03

Assunto: Sobre o PAC.2 da CPAL

P. Roberto Jaramillo, S.J. Lima, Perú

Querido P. Jaramillo,

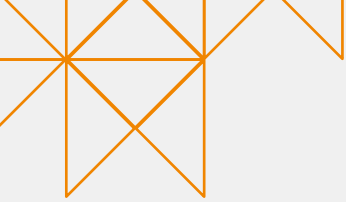
Respondo a sua carta de 20 de maio (21/03) passado, com a qual o senhor apresenta para a minha aprovação o Plano Apostólico Comum 2021-2027 (PAC.2) da Conferência de Provinciais da América Latina e Caribe (CPAL), recentemente aprovado na 41ª Assembleia (de 10 a 14 de maio de 2021).

Em sua carta, o senhor me relata brevemente o processo desenvolvido desde novembro de 2019, quando se deu início à avaliação do primeiro Plano Apostólico Comum (PAC.1) o qual havia sido proposto para o decênio 2010-2020. Esse processo de avaliação contou com a participação de mais de três mil pessoas em várias rodas de consultas de diversa amplitude. Avaliaram-se os resultados do PAC.1 tanto nas pessoas com as quais a Companhia trabalha na América Latina e no Caribe, como nas circunstâncias de sua vida e na situação social de sua existência. Da análise do impacto das ações desenvolvidas, conseguiu-se identificar as que tiveram melhores resultados e também as que haveria que fortalecer.

Num segundo movimento, procedeu-se então à elaboração do novo plano (previsto para os próximos seis anos) num processo de busca, reflexão, conversatório espiritual e discernimento no qual também participaram os Superiores Maiores, reunidos em assembleia, até chegar à versão definitiva que agora o senhor submete à minha aprovação. É importante recordar que este longo e exigente processo de avaliação e elaboração foi acompanhado por especialistas internos e externos à Companhia de Jesus, assegurando assim qualidade, profundidade e amplitude de visão.

Como resultado deste trabalho, o PAC.2, tomando como referência fundamenal o horizonte apostólico comum, definiu três prioridades: a experiência espiritual, a amizade social e a formação integral, as quais se desenvolvem em 15 objetivos estratégicos.

Sabemos, no entanto que uma vez recebida a aprovação pelo Superior Geral, o trabalho de planificação deverá continuar – também de maneira amplamente participativa – com a elaboração dos objetivos



estratégicos num plano operativo para o sexênio e em planos operativos bianuais.

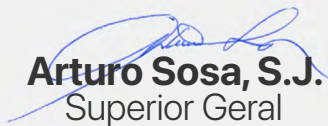
A decisão de propor períodos mais curtos (um sexênio para o plano geral e biênios para os planos operativos) lhe dá, sem dúvida, mais dinamismo à execução do planejado e permite tomar em conta o ritmo atual de rápidas mudanças, favorecendo também que se façam avaliações mais frequentes, as quais permitirão proceder aos ajustes necessários. Desta maneira, o PAC.2 converte-se em verdadeira ferramenta de discernimento e trabalho apostólico na orientação e animação da vida-missão da CPAL.

Além disso, o processo de elaboração do PAC.2 está coincidindo, providencialmente, com processos semelhantes em várias Províncias da CPAL, o que seguramente tem favorecido que se iluminem reciprocamente num diálogo apostolicamente fecundo.

Portanto, levando em conta que no PAC.2 se percebem os frutos maduros e de qualidade resultantes de um trabalho sério e bem conduzido, que o texto foi aprovado por unanimidade na 41ª Assembleia e que se trata de um plano apostólico em ampla sintonia com as Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus para 2019-2029, aprovo-o com consolação, ao mesmo tempo que lhe peço manter-me informado sobre as sucessivas etapas de sua elaboração e execução.

Desejo, finalmente, à Companhia de Jesus e a todas as pessoas com as quais colaboramos na missão de Cristo na América Latina e no Caribe muita consolação e ânimo na execução do PAC.2. Que o mesmo Espírito que até aqui tem acompanhado este frutuoso processo continue sustentando-o e guiando nos próximos anos.

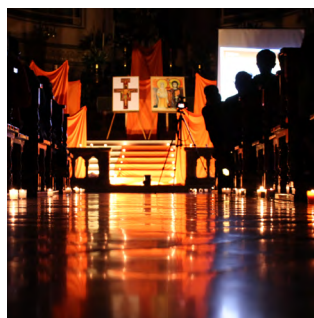
Fraternalmente em Cristo, nosso Irmão e Senhor,


Arturo Sosa, S.J.
Superior Geral

Protocolo até o presente:
Cartas Recebidas: 21/01 - 04
Cartas Enviadas: 21/01 - 03

1ª. PRIORIDADE EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL

Fomentar em todos os nossos serviços apostólicos uma experiência e uma formação espiritual que ponham cada pessoa em relação com Deus, e a movam a conhecê-lo, amá-lo e segui-lo mais de perto (EE nº 104).





Objetivos estratégicos

1. Oferecer de forma ampla e adaptada a experiência dos Exercícios Espirituais e do discernimento de espíritos, e uma ajuda especial para os colaboradores não jesuítas e para os pobres.

2. Oferecer a todos os colaboradores, especialmente aos que ocupam cargos diretivos, e a todos os escolásticos jesuítas, programas de formação inaciana em liderança e gestão.

3. Fazer um uso maior e melhor do discernimento pessoal e comum (institucional) de maneira que impregne e transforme as nossas ações apostólicas e de governo (avaliação, planejamento e gestão) favorecendo a missão em colaboração e em rede.



2ª. PRIORIDADE AMIZADE SOCIAL

Colaborar na gestão de uma cultura do encontro, da amizade social e da justiça:

a. Estando perto da vida das pessoas empobrecidas, excluídas e vulneradas na sua dignidade, reconhecendo e apoiando seus valores, suas capacidades, as organizações; tornando visíveis os seus direitos e apoiando as suas necessidades e as suas lutas (Vida Religiosa encarnada - em saída).

b. Incentivando um compromisso concreto e eficaz com as pessoas forçadas a migrar, com as populações indígenas e afro-americanas, e com os povos da Pan-Amazônia, de Cuba e de Haiti (Vida Religiosa samaritana).

c. Estimulando espaços de pesquisa científica, estudo e reflexão, diálogo e ação humanizadora, por meio da colaboração e da participação intersetorial, interprovincial e interinstitucional (Vida Religiosa profética).



Objetivos estratégicos

1. Animar todo o corpo apostólico a se aproximar da vida e das causas dos pobres: aos Jesuítas a amar e viver a pobreza da vida consagrada, e aos leigos e leigas a simplicidade e austeridade propostas pelo evangelho.

2. Avançar no estabelecimento de uma cultura do cuidado e da proteção de menores e de pessoas em situação de vulnerabilidade.

3. Desenvolver no corpo apostólico relações de sinodalidade e de igualdade e de gênero que sejam testemunho contracultural de superação do clericalismo e de qualquer sexismo.

4. Acompanhar e servir as pessoas em situação de migração forçada, aos povos indígenas e aos povos afroamericanos, colaborando com eles também na pesquisa, sensibilização e a defesa de suas causas.

5. Garantir uma presença ativa e efetiva das diferentes expressões do Corpo Apostólico (províncias e redes) na Pan-Amazônia, em Cuba e no Haiti, de acordo com os planos apostólicos próprios desses territórios.

6. Incentivar o trabalho colaborativo e em rede entre a pesquisa científica e social, a extensão universitária, as obras educativas e outras redes afins.

7. Estimular a sistematização das aprendizagens adquiridas e aproveitar melhor o uso crítico da técnica e dos dados.

3ª. PRIORIDADE FORMAÇÃO INTEGRAL

Contribuir para que na educação e formação de pessoas e comunidades -especialmente crianças, adolescentes e jovens- se promova sempre o seu desenvolvimento integral pessoal e social, sua criatividade, sua formação ética cidadã e sua responsabilidade ecológica integral (cuidado da Casa Comum).



Objetivos estratégicos

1. Promover o Direito Universal à Educação de Qualidade (DUEC) no marco do Pacto Educativo Global (PEG), de forma interinstitucional, interprovincial e intersetorial.

2. Atualizar e relançar o Projeto Educativo Comum (PEC), e colaborar para implementá-lo amplamente em todas as nossas ações apostólicas.

3. Aprofundar e promover criticamente a Inovação Pedagógica desde a tradição inaciana.



DESAFÍOS INTERNOS / Objetivos Estratégicos



1

Continuar **apoiando** as províncias no **trabalho da promoção de vocações** à Companhia de Jesus mediante o fortalecimento da Rede de Juventudes e Vocações.

2

Acompanhar os processos de **formação dos jesuítas**, em particular as necessidades de cura personalis e cura apostolica dos Centros Interprovinciais de Formação Teológica.



Jesuitas
Colombia





3

Melhorar a comunicação

interna e externa, expressando nossa 'identidade e missão' (CG 36) em linguagem espiritual criativa, pertinente, apropriada e dialógica com os diversos públicos com os quais nós contatamos.

Sugestões para trabalhar na reflexão comum e pessoal



"A CG 36 pede aos Superiores Maiores que assegurem que o discernimento e o planejamento apostólico feitos em suas Províncias ou Regiões estejam de acordo com as Preferências Apostólicas da Companhia e com o discernimento e Planejamento Apostólico da Conferência a que pertencem, de modo que as preferências missionárias estabelecidas pela Companhia universal sejam levadas em consideração nas obras de suas Províncias e Regiões"

CG 36, decreto 2, n. 22.



"Certo é que a Companhia é uma por essência e que é anterior às Províncias; bem se diz que "está dividida em Províncias, vice Províncias e Missões"; não que "seja feita de províncias". No entanto, desde o início foram criadas as Províncias. Mas este não pode ser um conceito "fixista". Não é necessário levar em consideração apenas as linhas verticais, pelas quais a comunicação é ordenada entre os membros e a sua cabeça, especialmente através dos Superiores locais e dos Provinciais.

Todo o corpo se articula e vive organicamente, segundo as próprias Constituições, igualmente pelas comunicações horizontais. Os superiores mesmos tem a tarefa de fomentar essas relações. Existe uma oposição entre essas duas dimensões? Não é verdade que devem se complementar harmoniosamente?"

Do discurso do padre Arrupe na CG 31. Sobre a Colaboração interprovincial 14/10/1966, P. 342-343.

Depois de ter lido e refletido atentamente sobre o **Plano Apostólico Comum da CPAL 2021-2027**:



1. De que maneira nos interpelam os dois textos anteriores, da CG 36 e do P. Arrupe?

2. Que desafios pessoais, comunitários e institucionais representa o PAC.2 para nós?

3. Que oportunidades de colaboração interinstitucional, Intersetorial e interprovincial encontramos no PAC.2?



ORAÇÃO DO PAC.2

Senhor, pela intercessão de Nossa Senhora da Estrada e de Santo Inácio, te pedimos que abras os nossos corações e as nossas mentes para:

- Mostrar o caminho para ti, porque só Tu tens palavras de Vida Eterna.
- Caminhar com os pobres, porque são teus amigos preferidos.
- Acolher os migrantes, porque eles nos salvam do egoísmo.
- Servir aos vulnerados, porque Tu vives neles.

Que possamos viver a pobreza dispostos a experimentar carências como sinal de liberdade.

Que o nosso coração abrace as esperanças de todos os jovens.

Que possamos aprender a cuidar com ternura da Casa Comum.

Que estejamos dispostos a en-rede-darmos e a co-laborar com alegria, porque sempre vais conosco.

Dê-nos a graça de ver novas todas as coisas em Cristo.

Amem.





Equipo de reflexión sobre
las culturas y religiones
indígenas ERCRILA



RED JESUITA
CON MIGRANTES



Red de **Oficinas
Provinciales de
Comunicación**
JESUITAS • LAC

Comisión Teológica
de la CPAL

Red Latinoamericana
de Parroquias y Templos
Jesuitas. RELAPAJ





Servicio Jesuita
Panamazónico
SJPAM - CPAL



Grupo de género,
vida-misión

RSAI

Red de Solidaridad
y Apostolado Indígena



Comisión de Memoria,
Historia y Patrimonio
de la CPAL



Equipo Jesuita
Latinoamericano
de Reflexión Filosófica



Centros Interprovinciales
de Formación Teológica (CIF)



COLABORACIÓN
CONFERENCIA DE PROVINCIALES EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE - CPAL



PROJETO APOSTÓLICO COMUM 2021-2027

Ver todas as coisas novas em Cristo!